

Relatório - Interpretação dos Dados e Recomendações

Foram analisados os dados de produtividade de 20 colhedores de laranja, durante a semana de 03 a 07 de junho de 2024. O primeiro ponto a ser identificado é a diferença significativa na produtividade individual. O top 3 colhedores são responsáveis por mais de 25% da produção total, com cerca de 1991 caixas colhidas. São esses: Colhedor 19 (776 caixas), Colhedor 5 (625 caixas) e Colhedor 6 (590 caixas). Por outro lado, os três colhedores com menor rendimento são responsáveis por menos de 5% da produção total, com 362 unidades de caixas colhidas: Colhedor 14 (111 caixas), Colhedor 2 (101 caixas) e Colhedor 3 (58 caixas). Essa variação pode ser visualizada com clareza no Heatmap e Total de Caixas Colhidas na Semana. Essa diferença pode ter diversas razões, como falta de capacitação técnica, áreas menos produtivas, bem como desmotivação de equipe.

Também podemos ver alguns comportamentos interessantes: a produção média caiu no dia 05/06 (quarta-feira), atingindo seu ponto mais baixo da semana, com uma média geral de 38 caixas por colhedor, contra 71 caixas na segunda-feira (03/06). Essa tendência é visível no gráfico de variação diária e reforçada pelo mapa de calor. Essa oscilação é coletiva e pode ser devido a condições climáticas e também fadiga acumulada, sem revezamento da equipe. Nos dias 03, 06 e 07 de Junho, seis colaboradores possuem um total de 0 (zero) caixas colhidas. É interessante analisar se esse dado existe ou não. Se existe, pode ter sido uma folga por exemplo, e se não há dado, pode não ter sido computado. É importante ter a padronização dos resultados para analisar a eficiência geral.

Ocorreu também um pico de produtividade no meio e fim da semana, dias como 06/06 (quinta-feira) e 07/06 (sexta-feira) apresentam maiores volumes médios colhidos, com vários colhedores aumentando sua produção:

- Colhedor 1: de 63 (quarta) para 113 (quinta) e 147 (sexta).
- Colhedor 4: de 75 (quarta) para 137 (sexta).

Isso pode indicar melhor adaptação ao ambiente, clima favorável ou acúmulo de experiência durante a semana. É importante analisar os fatores climáticos, logísticos, bem como o próprio colaborador. Através desses dados podemos pensar em alguns insights para corrigir possíveis falhas na equipe, como, por exemplo, estimular mentoria entre pares, onde os colhedores de alta desempenho podem apoiar os de menor rendimento. Um ponto a se pensar é que estamos analisando apenas uma semana, seria de alto interesse analisar e mapear os dias com tendência a queda nos últimos seis meses para oferecer suporte técnico em campo nesses dias e ver quais motivações ocorreram para essa queda. A colheita apresenta colhedores altamente produtivos, mas sofre com baixa padronização e fatores externos impactantes. Um ajuste que enriqueceria as análises seria integrar dados climáticos

aos dashboards futuros, para cruzar informações e antecipar dias críticos, principalmente devido às ondas de calor e falta de umidade no ar, o que deixará a empresa mais preparada para adversidades.